

Brasil tem potencial para 252 novas rotas aéreas, revela estudo. São Paulo está entre as rotas mais requisitadas no país

O potencial do Brasil para criar novas rotas aéreas é uma das principais conclusões de um estudo divulgado nesta quinta-feira (22) pela Secretaria de Aviação Civil (SAC). De acordo com a pesquisa O Brasil que Voa – Perfil dos Passageiros, Aeroportos e Rotas do Brasil, foram mapeadas 252 cidades brasileiras com demanda para ocupar entre 50% e 85% dos assentos das aeronaves. As três rotas aéreas mais desejadas são os trechos Rio de Janeiro (RJ) – Vila Velha (ES), seguido por Blumenau (SC) – São Paulo (SP) e Campo Grande (MS) – Rio de Janeiro (RJ).

Aumentar o fluxo aéreo é um impulso que pode transformar o turismo brasileiro. Afinal, mais da metade dos viajantes (51,8%) que se desloca pelo país atualmente em busca de destinos turísticos o fazem de avião, de acordo com o Ministério do Turismo. No estudo da SAC foram entrevistados 150 mil passageiros em 65 aeroportos durante o ano passado, que movimentam 98% do tráfego aéreo brasileiro.

Para o ministro da Aviação, Eliseu Padilha, estudar as tendências de um dos mercados que mais cresce no mundo é essencial para melhorar a qualidade do serviço. “Quando conhecemos os desejos de quem voa, estamos investindo em inteligência estratégica para decolar no setor”, afirmou.

Foram 206 milhões de viagens feitas no país em 2014 e 6,4 milhões de estrangeiros visitando o Brasil no ano passado. “Com os destinos conectados, o turismo ganha força para atrair não apenas os viajantes brasileiros, que no momento são a nossa grande força, como também visitantes internacionais”, disse o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves.

O estudo da SAC também mostra que 49,2% do total de passageiros viaja por motivo de trabalho e estudo e 45,3% embarca para atividades de lazer. Significa dizer que quase metade dos viajantes de avião o fazem pelo turismo. As rotas mais requisitadas atualmente são: 1ª – São Paulo–Rio de Janeiro, 2ª – Brasília–São Paulo e 3ª – São Paulo–Salvador, segundo a pesquisa.

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil, há 2.218 aeroportos e aeródromos registrados, embora parte deles não receba aviões de grande porte. O governo já investiu R\$ 15,6 bilhões em aeroportos entre 2011 e 2015 – e há investimentos previstos para boa parte deles.

Unir os destinos é uma das grandes apostas do Ministério do Turismo. Recentemente, o ministério fez um grande esforço para categorizar cada um dos 3.345 destinos brasileiros e analisar o nível de desenvolvimento de cada um. O objetivo é facilitar a criação de políticas públicas sob medida.

[O NACIONAL ONLINE](#) (22/10/2015)